

1925

DOS CANHOTOS AOS BONZOS, EM PLENA DITADURA DA INCOMPETÊNCIA



Tudo no Estado, nada fora do Estado
Gov. 92 (15 de Fevereiro) Vitorino Guimarães (136 dias). Ala centrista dos democráticos. Tentativa de revolta de militares monárquicos (5 de Março)
Congresso dos nacionalistas integra as últimas facções sidonistas que permaneciam autónomas (7 e 8 de Março)

Revolta de 18 de Abril de 1925

Gov. 93 (1 de Julho) A –M – Silva (31 dias)

Revolta de Mendes Cabeçadas (19 de Julho)

Gov. 94 (1 de Agosto) Domingos Pereira (138 dias)

Julgamento do 18 de Abril (Setembro)

El. N° 52 Democráticos vencem com 53%.

Nacionalistas, 23%. (8 de Novembro)

Renúncia de Teixeira Gomes e eleição de Bernardino Machado (10 de Dezembro)

Gov. N° 95 (17 Dezembro)

Quando MUSSOLINI lança o slogan *Tudo no Estado, nada fora do Estado* falece, prematuramente, ANTÓNIO SARDINHA, no ano em que se edita a sua *Teoria das Cortes Gerais*, reabilitando o miguelista Visconde de Santarém. António de Oliveira Salazar profere duas conferências, uma sobre *Laicismo e Liberdade* e outra sobre *Aconfessionalismo do Estado* (14 de Junho), onde proclama: *estas duas necessidades – liberdade e ordem; estes dois escolhos – desordem e tirania, enquadram a vida pública em todos os tempos e com particular gravidade a vida pública moderna*. Enquanto isto, o jovem MARCELLO CAETANO, então integralista, estuda *Frei Serafim de Freitas*. Neste ano também chega a realizar-se em Lisboa uma das sessões do III Congresso Pan-Africano de Londres, enquanto MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA (1888-1977) reflecte sobre *A Igreja e o Pensamento Contemporâneo*. Maurice Hauriou cunha o chamado *institucionalismo*, em *Théorie de l'Institution et de la Fondation. Essai de Vitalisme Social* e HANS KELSEN lança a *Allgemeines Staatslehre* e SÉRGIO PANUNZIO teoriza *Lo Stato Fascista*. Já BENEDETTO CROCE, no ano em que publica *Elementi di Politica*, emite no dia 1 de Maio o *Manifesto dos Intelectuais Antifascistas*, respondendo a manifesto contrário de GIOVANNI GENTILE, seu anterior inspirador. Destaque para MÁRIO SAA que aqui publica *A Invasão dos Judeus*, um texto esotericamente anti-semita, onde se considera que *a República foi o assalto definitivo dos judeus ao poder*, depois das respectivas semente terem sido lançadas pelas ordens maçónicas.

Agonia del Cristianismo, 1925 Unamuno, Miguel de
Allgemeines Staatslehre, 1925 Kelsen
Antimarxismus, 1925 Mises, Von
Aspetti Morali della Vita Politica, Bari, 1925 Croce
Caetano, Marcello [1925] /Freitas, Frei Serafim de

Coluna de Fogo, 1925 /Figueiredo, Jackson de
Crisis (La) del Constitucionalismo, 1925 Posada, Adolfo
Direito Público, 1925 Saraiva, Alberto da Cunha Rocha
Elementi di Politica, Bari, 1925 Croce
Éléments d'une Doctrine Radicale , 1925 /Alain
Ethik, 1925 Hartmann, Nicolai
Grammar (A) of Politics, 1925 Laski
Greek Political Theory, Plato and His Predecessors, 1925 /Barker, Ernest
Idealismo Mágico, 1925 Evola, Giulio Cesare Andrea
Iglesias, pablo (1850-1925)
Igreja e o pensamento contemporâneo, 1925 Cerejeira, Manuel Gonçalves
Laicismo e Liberdade, conferência proferida no Funchal, em Abril de 1925 Salazar, A
Oliveira
Mein Kampf, 1925Hitler
New Aspect of Politics, Chicago, The University of Chicago Press, 1925 Merriam, Charles E.
Pensamento Mítico, 1925 Cassirer, Ernst
Politische Romantik, Munique, 1925 Schmitt, Carl
Problem (Das) des Parlamentarismus, Viena e Leipzig, Wilhelm Braumüller, 1925 Kelsen
Proposta de Lei de Organização Rural[1925] /Campos, Ezequiel de
Rechtskraft und Rechtsgeltung, 1925Husserl, Gerhart
Science and the Modern World, 1925Whitehead, Alfred Norton
Sociologie et Philosophie, 1925 Durkheim, Émile
Soziologische Studien und Kritiken, 1925Tonnies
Storia del Liberalismo Europeo, Bari, 1925Ruggiero
Teoria (A) das Cortes Gerais, Lisboa, 1925 Sardinha, António
Teoria Política Grega, 1925 /Barker, Ernest
Théorie (La) de L'Institution, 1925 Hauriou
What I Believe, 1925 Russell, Bertrand